

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

ANA BALESKA RODRIGUES

**ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EM UM
GRUPO DE GESTANTES E SEUS FAMILIARES DA UNIDADE BÁSICA ANTÔNIO
CORNÉLIO DE SIQUEIRA, ÁGUA BRANCA – PIAUÍ**

São Luís
2017

ANA BALESKA RODRIGUES

**ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EM UM
GRUPO DE GESTANTES E SEUS FAMILIARES DA UNIDADE BÁSICA ANTÔNIO
CORNÉLIO DE SIQUEIRA, ÁGUA BRANCA – PIAUÍ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Rafiza de Josiane Mendes Lago

São Luís
2017

Rodrigues, Ana Baleska

Atividades educativas sobre aleitamento materno em um grupo de gestantes e seus familiares da unidade básica Antônio Cornélio de Siqueira, Agua Branca – Piauí /Ana Baleska Rodrigues. – São Luís, 2017.

16 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Desmame. 2. Aleitamento Materno. 3. Atenção Primária à Saúde. I. Título.

CDU 613.287.8

ANA BALESKA RODRIGUES

**ATIVIDADES EDUCATIVAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EM UM
GRUPO DE GESTANTES E SEUS FAMILIARES DA UNIDADE BÁSICA ANTÔNIO
CORNÉLIO DE SIQUEIRA, ÁGUA BRANCA – PIAUÍ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Saúde da Família da
Universidade Federal do Maranhão/UNASUS,
para obtenção do título de Especialista em
Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa. Rafiza de Josiane Mendes do Lago

Mestre em Saúde do Adulto e da Criança
Universidade Federal do Maranhão.

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

O aleitamento materno tem benefícios exponenciais para a saúde da mãe e do bebê. Contudo, têm sido negligenciados por muitas mulheres. A maioria até demonstra interesse pela amamentação, mas logo que surgem as primeiras dificuldades abandonam a prática. Muitas atividades e projetos têm sido desenvolvidos para orientar as mães e seus familiares quanto à importância do aleitamento materno nos dois primeiros anos de vida da criança, sendo que de maneira exclusiva até os seis meses. Como por exemplo: Hospital Amigo da Criança e Rede Amamenta Brasil. Dessa maneira, este plano de ação objetiva diminuir a taxa de desmame precoce na área de atuação da Unidade Básica de Saúde Antônio Cornélio de Siqueira, em Água Branca - PI. A falta de informação pelas gestantes e seus familiares sobre os benefícios do aleitamento associado à posição e pega inadequadas, falta de instrução sobre técnicas de armazenamento de leite e das bombas de tirar leite, além do uso inadequado de chupetas e mamadeiras são os fatores primordiais para introdução de alimentação complementar aos bebês antes dos seis meses de vida e do desmame precoce. Por isso, justifica este trabalho a necessidade de intervir sobre este problema na área.

Palavras-chave: Desmame, Aleitamento Materno, Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Breastfeeding has exponential benefits to the health of the mother and baby. However, they have been neglected by many women. Most even show an interest in breastfeeding, but as soon as the first difficulties arise they give up the practice. Many activities and projects have been developed to guide mothers and their families about the importance of breastfeeding in the first two years of the child's life, exclusively for six months. For example: Hospital Amigo da Criança and Rede Amamenta Brasil. In this way, this plan of action aims to reduce the rate of early weaning in the area of action of the Unidade Básica de Saúde Antônio Cornélio de Siqueira in Água Branca - PI. The lack of information by pregnant women and their families about the benefits of breastfeeding associated with inadequate positioning and nursing, lack of instruction in milk storage techniques and milk-pump, and inappropriate use of pacifiers and bottles are the primary factors for Introduction of complete feeding to babies before six months of life and early weaning. Therefore, this work justifies the need to intervene on this problem in the area.

Keywords: Weaning, Breastfeeding, Primary Health Care

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	06
1.1	Título	06
1.2	Equipe Executora	06
1.3	Parcerias Institucionais	06
2	INTRODUÇÃO	06
3	JUSTIFICATIVA	08
4	OBJETIVOS	09
4.1	Geral	09
4.2	Específicos	10
5	METAS	10
6	METODOLOGIA	10
7	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	11
8	IMPACTOS ESPERADOS	13
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
	REFERÊNCIAS	14

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Atividades educativas sobre o aleitamento materno em um grupo de gestantes e seus familiares da unidade básica Antônio Cornélio de Siqueira, Água Branca (PI).

1.2 Equipe Executora

- Aluna: Ana Baleska Rodrigues
- Orientadora: Rafiza de Josiane Mendes do Lago

1.3 Parcerias Institucionais

- Secretaria Municipal de Saúde de Água Branca (PI)

2 INTRODUÇÃO

Amamentar é muito mais do que nutrir a criança. É um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional, além de ter implicações na saúde física e psíquica da mãe (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009). Embora a prática do aleitamento materno esteja se expandindo no Brasil nas últimas três décadas, ainda se encontra aquém das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde os quais preconizam a amamentação por dois anos ou mais sendo de forma exclusiva nos primeiros seis meses de vida (SALDAN, 2015).

O leite materno contém linfócitos e imunoglobulinas que ajudam no sistema imune da criança ao combater infecções e protegendo também contra doenças crônicas e infecciosas, e ainda promove o desenvolvimento sensor e cognitivo da criança (SOUZA, 2010).

De acordo com Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF (2007), as crianças que recebem leite materno possuem melhor desenvolvimento e

apresentam relativo aumento da inteligência em relação às crianças não amamentadas no peito, além de prevenir alterações ortodônticas, de fala e diminuição na incidência de cáries. Crianças que são amamentadas no peito são mais seguras e tem mais facilidade para aceitar os alimentos, pois o leite tem características da alimentação da mãe. O leite materno possui em sua composição a endorfina que ajuda a suprimir a dor e reforça a eficiência das vacinas (OLIVEIRA, 2011).

De acordo com o UNICEF, o leite humano protege contra alergias, previne infecções gastrointestinais, urinárias e respiratórias, além de se adaptarem mais facilmente a outros alimentos que podem ter uma relativa importância na prevenção de diabetes e linfomas. Estudos demonstram que os benefícios da amamentação não se restringem apenas ao período da lactação, mas estendem-se para a vida adulta com repercussões na qualidade de vida do ser humano (BUENO, 2013).

A importância e os benefícios do leite humano estão bem estabelecidos para crianças prematuras, embora taxas de amamentação sejam ainda menores neste grupo de pacientes. Estudos mostram que após alta da Unidade Intensiva Neonatal é necessário apoio pelas equipes de saúde das UBS para manutenção do aleitamento (LAMOUNIER, 2016).

Apesar da sua importância, o aleitamento materno exclusivo (AME) apresenta baixa prevalência no Brasil: 41%. Além disso, a duração mediana do AME, identificada em pesquisa nacional, de 54,1 dias (1,8 meses) é bastante inferior ao recomendado e que um dos fatores associados ao quadro citado consiste na introdução de chupetas e mamadeiras (PELLEGRINELLI et al., 2015).

Destaca-se que estas práticas são desaconselháveis, pois representam fontes de contaminação, redução no tempo de sucção das mamas interfere na amamentação por livre demanda e pode retardar o estabelecimento da lactação além de alterarem funções de sucção, mastigação, deglutição, propiciando futuras modificações na musculatura de órgãos fonoarticulatórios e oclusão dentária. A esses efeitos soma-se a possibilidade de confusão de bicos devido às diferenças entre sucção no bico artificial e na mama favorecendo o desmame precoce (PELLEGRINELLI et al., 2015).

O ato de amamentar vem sofrendo diversas influências sociais econômicas e culturais em decorrência de novos costumes aderidos pela sociedade. A falta de informações e segurança da mãe sobre as vantagens de leite materno assim como o serviço de saúde insuficiente no apoio à mãe nutriz e à família está relacionada ao

desmame precoce. Sabe-se que as avós, por exemplo, são cuidadoras significativas no âmbito familiar, principalmente de suas filhas e noras na fase puerperal (TEIXEIRA et al.; 2006).

As famílias tendem a transmitir a sua experiência de aleitamento materno de geração em geração, fato que evidencia o caráter cultural e familiar do aleitamento materno. A importância da família e da referência social para a mulher que amamenta está bem documentada na literatura, principalmente aquela que se refere aos papéis desempenhados pelo pai e pelas avós e à influência que exercem tanto na decisão de amamentar como mais tarde no seu apoio (PINTO, 2008).

Durante a amamentação o posicionamento, a prensão do mamilo e sucção do leite pela criança é fundamental para o trauma mamilar. É importante que a mãe e o bebê estejam posicionados confortavelmente. A pega também consiste num passo importante para o sucesso da mamada. (COCA, 2009). Outra técnica importante que as lactantes devem ter conhecimento consiste na ordenha ou extração manual. É indicada para aliviar a tensão da região mamilo-areolar, prevenção e melhora do ingurgitamento mamário e fornecimento de leite para seu filho no caso de separação temporária. A bomba de tirar leite é uma opção para as mães que não conseguem fazer uma boa ordenha sendo que elas agilizam e facilitam o trabalho (CASTILHO, 2015).

O posto de saúde Antônio Cornélio de Siqueira no município de Água Branca (PI), apresenta-se com baixas taxas de aleitamento materno. As mães introduzem farinha de mandioca e outros alimentos na dieta do recém-nascido de forma precoce e são adeptas à chupeta e mamadeira. Também é relatado pelas lactantes dificuldades no aleitamento nos primeiros dias e no retorno ao trabalho, o que levam muitas a introduzirem fórmulas infantis. Devido aos problemas identificados nesta área este plano de ação visa à transmissão de informação e educação às gestantes e seus familiares por meio de atividades educativas trimestrais no auditório do posto, orientando sobre técnicas de ordenha, armazenamento de leite, uso de bombas de tirar leite, ensino prático da posição e pega adequadas, bem como visitas domiciliares às puérperas e lactentes e consultas no posto.

3 JUSTIFICATIVA

A amamentação é uma prática milenar com reconhecidos benefícios nutricional, imunológico, cognitivo, econômico e social. Tais benefícios são aproveitados em sua plenitude quando a amamentação é praticada por pelo menos dois anos, sendo oferecido como forma exclusiva de alimentação do lactente até o sexto mês de vida. Estudos nacionais mostram que, apesar da tendência de melhoria, os índices de aleitamento materno no Brasil estão muito abaixo dos considerados ideais pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (CHAVES, 2007).

Várias iniciativas em nível global têm se mostrado efetivas para aumentar as taxas de amamentação, tais como a Iniciativa Hospital Amigo da Criança e diversos tipos de intervenções comunitárias, como programas desenvolvidos na Atenção Primária, apoio de profissionais em casa ou nos serviços de saúde, visitas domiciliares por profissionais de saúde, aconselhamento por pares nos domicílios e participação dos pais no apoio à amamentação (BRANDÃO, 2015).

No Brasil, verifica-se que embora a maioria das mulheres inicie o aleitamento materno, mais da metade das crianças já não se encontra em amamentação exclusiva no primeiro mês de vida. Rego aponta como causa do desmame precoce, a desinformação da população em geral. O percentual de difusão de informações errôneas se assemelha ao percentual de mães que abandonam a amamentação sob a alegação de que “o leite não sustenta”, o que evidencia a importância de atividades educativas com a população (ALMEIDA, 2015).

Baseado na importância do tema e na baixa adesão das mães em amamentar seus filhos, a equipe de saúde da família do Posto Antônio Cornélio de Siqueira-Bunlungão em Água Branca (PI) irá fazer um trabalho de atividade educativa com as gestantes da área e seus familiares sobre os benefícios do aleitamento materno para saúde da mãe e da criança, principais técnicas para pega e posição adequadas, uso apropriado de bombas de tirar leite e armazenamento e os malefícios do uso de acessórios como mamadeira e chupeta.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

- Realizar um plano de ação para orientar as gestantes e seus familiares sobre os benefícios do aleitamento materno para a mãe e o bebê.

4.2 Específicos

- Explicar a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade;
- Ensinar sobre posição e pega adequada e as principais dificuldades da puérpera na prática do aleitamento;
- Indicar a maneira correta de atividades como: ordenha, retirada de leite por meio de bombas de tirar leite e armazenamento em geladeiras e freezers.

5 METAS

- Aumentar em 80% a adesão das lactantes ao aleitamento materno até os 2 anos sendo que de maneira exclusiva até os 6 meses;
- Esclarecer 90% dos familiares das gestantes sobre os benefícios do aleitamento materno para a mãe e o bebê.
- Capacitar em 100% equipe de saúde da família Antônio Cornélio de Siqueira, à promoção de práticas saudáveis como ordenha, armazenamento de leite materno em geladeiras e freezer, utilização da bomba de tirar leite, dentre outras.
- Diminuir em 30% número da procura aos serviços de saúde da área por lactentes com infecção do trato respiratório, otites, diarreias, alergias, cólicas abdominais e constipação devido à introdução precoce de alimentação complementar.

6 METODOLOGIA

O trabalho iniciou-se por uma revisão de literatura a fim de compreender os benefícios do aleitamento materno e os principais fatores que levam ao desmame precoce tais quais as propostas e programas elaborados pelo governo federal, e instituídos em hospitais e unidades de saúde para combater este problema. Para isso, foram utilizadas as bases de dados Scielo, BVS, Google Acadêmico e BDT, pesquisando-se as seguintes palavras-chave: aleitamento materno, atenção primária, desmame. Dessa forma, foram selecionados 13 trabalhos, publicados nos últimos anos acerca deste tema.

Em seguida serão preparados os profissionais de saúde da Unidade Básica Antônio Cornélio de Siqueira bairro Bunlungão, Água Branca-PI, com informações acerca das estratégias de combate ao desmame precoce e como apresentar a proposta as gestantes da área. Será solicitado o apoio da Secretaria Municipal de Saúde para disponibilização de recursos financeiros (material informativo, espaço e lanches para os encontros) e liberação dos profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), nutricionista e pediatra, para que participem das atividades multidisciplinares e possam formar um grupo multiprofissional de apoio às gestantes e lactentes do território em análise.

Serão realizadas ações destinadas às gestantes e seus familiares sobre os benefícios do aleitamento para a mãe e o bebê por meio de reuniões trimestrais que buscarão orientar sobre importância da prática, principais dificuldades em relação à amamentação, técnicas de ordenha, uso de bomba de tirar leite e armazenamento além de pega e posição adequadas. As gestantes serão estimuladas a comparecerem às consultas médicas e com a equipe de enfermagem no pré-natal sempre acompanhada por um familiar, sendo realizado também o pré-natal odontológico.

O trabalho em questão visa à visita domiciliar do profissional de saúde médico na primeira semana de puerpério para avaliar o ato da amamentação e o vínculo mãe-bebê de modo a ofertar orientações e apoio às lactantes quando necessário. As consultas posteriores serão realizadas no posto de saúde durante o 1º, 2º, 4º e 6º mês de vida do bebê. As gestantes serão acompanhadas pelos profissionais do

8 IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que a implantação de atividades educativas para redução do desmame precoce na Unidade Básica de Saúde Antônio Cornélio de Siqueira - Bunlungão na cidade de Água Branca (PI) seja de grande relevância para as gestantes da localidade. Isso porque, iniciativas como estas geram um ambiente ideal para a discussão e acompanhamento por uma equipe multidisciplinar com as gestantes e seus familiares propiciando um ambiente favorável ao esclarecimento de dúvidas e consequente ganho de conhecimento, segurança e satisfação das gestantes e lactantes de fornecerem alimentação adequada às suas crianças.

Infantes aleitados ao seio materno até os dois anos sendo que exclusivamente até os seis meses de vida; conscientização dos familiares à importância do apoio destas as lactantes e a introdução de métodos facilitadores para prática do aleitamento materno na rotina diária dessas mulheres como, por exemplo: posição e pega adequadas, aleitamento sobre livre demanda, ordenha, uso de bomba de tirar leite e armazenamento em geladeiras e freezers nos casos de mães que trabalham fora de casa. De maneira que as gestantes entendam que a amamentação não é instintiva e sim uma prática que deve ser aprendida.

Amparadas por essa rede de educação, as gestantes servirão como perpetuadoras da prática da amamentação sobre livre demanda recebendo o apoio da equipe de saúde da família e de seus familiares dentre eles, mães, avós, sogras e tias. Esta ação em longo prazo corroborará para diminuição na procura aos serviços de saúde por crianças com infecção do trato respiratório, otites, diarreias, cólicas abdominais e constipação devido à introdução precoce de alimentação complementar. Além de capacitar a Equipe de Saúde Antônio Cornélio de Siqueira para promoção de práticas saudáveis de aleitamento na primeira infância. Em larga escala, a implementação de projetos como esse, bem como a sua publicação como produção científica, irá reduzir a taxa de desmame precoce e divulgar a importância do entendimento da população a respeito deste tema respeitando seus princípios de integralidade do cuidado às gestantes, através de ações interdisciplinares.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho objetiva orientar às gestantes da área Antônio Cornélio de Siqueira, Água Branca (PI) e aos seus familiares sobre os benefícios do aleitamento materno para a mãe e o bebê. Por meio de atividades educativas será explicada a importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, sendo orientado o valor do aleitamento sobre livre demanda, o salutar do colostro para a organização do sistema imune do bebê.

Será ensinado por meio de reuniões a posição e pega adequadas treinando essas gestantes para a prática adequada de amamentação e orientando-as a condutas para resolução mais efetivamente em casos de ingurgitamento, fissuras e mastites. Além de lições de ordenha manual e uso de bomba de tirar leite e armazenamento em geladeira e freezers.

Finalmente será salutar a realização deste trabalho de promoção de saúde na atenção básica, em uma área que se sabe ser de tamanha importância para saúde das crianças e das mães, prevenindo doenças, estabelecendo um maior vínculo mãe-bebê, e trazendo mais segurança das mães na condução da alimentação de seus filhos e esclarecendo que a amamentação não é instintiva, mas uma prática a ser aprendida para que se possa gozar de todos os benefícios que esta traz.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Jordana Moreira de; LUZ, Sylvana de Araújo Barros; UED, Fábio da Veiga. Apoio ao aleitamento materno pelos profissionais de saúde: revisão integrativa da literatura. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo , v. 33, n. 3, p. 355-362, Sept. 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-> Acesso em Fev. 2017.
- BRANDAO, Danusa S.; VENANCIO, Sonia I.; GIUGLIANI, Elsa R. J. Associação entre a implantação da Rede Amamenta Brasil e indicadores de aleitamento materno. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, v. 91, n. 2, p. 143-151, Apr. 2015. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2016000300704. Acesso em Fev. 2017.
- BUENO¹, Karina de Castro Vaz Nogueira. A importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade para a promoção de saúde da mãe e do bebê. **Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família)**, Universidade Federal de Minas Gerais 2013. Disponível em <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4276.pdf>. Acesso em Fev. 2017.
- CASTILHO, Rayane Teixeira; VIEIRA, Bruna Dallabrida; BERGAMO, Vinicius de Mello. **Banco de Leite Humano: uma revisão integrativa**, Mato Grosso, 2015. Disponível em <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2015/04/Banco-de-leite-humano-uma-revisao-integrativa.pdf>. Acesso em Fev. 2017.
- CHAVES, Roberto G.; LAMOUNIER, Joel A.; CESAR, Cibele C.. Fatores associados com a duração do aleitamento materno. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, v. 83, n. 3, pg. 241-246, June. 2007. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572007000400009. Acesso em Fev. 2017.
- COCA, Kelly Pereira, et al. A posição de amamentar determina o aparecimento do trauma mamilar **Rev. Esc Enferm USP**, São Paulo, v.43, n.2, pg 446-452, 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n2/a26v43n2.pdf>. Acesso em Fev. 2017.
- LAMOUNIER, Joel Alves. Aleitamento materno em prematuros: política pública na atenção primária. **Rev Paul Pediatr**; v.34, n. 2, pg, 137-138, Jun. 2016. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rpp/v34n2/pt_0103-0582-rpp-34-02-0137.pdf. Acesso em Fev. 2017.
- OLIVEIRA, Kátia Andréia de. Aleitamento materno exclusivo até seis meses de vida do bebê: benefícios, dificuldades e intervenções na atenção primária de saúde. **Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família)**. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de medicina núcleo de educação em saúde coletiva Conselheiro Lafaiete, 2011. 22f. Disponível em https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Aleitamento_materno_exclu

sivo_ate_os_seis_meses_de_vida_do_bebe__beneficios__dificuldades_e_intervencoes_na_Atencao_Primaria_a_Saude/183. Acesso em Fev. 2017.

PELLEGRINI, A. L. C et al. Influência do uso de chupeta e mamadeira no aleitamento materno exclusivo entre mães atendidas em um Banco de Leite Humano. **Revista Nutrição**, Campinas, v. 28, n.º 6, pg 631 - 639, Nov-Dez. 2015. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/jbpneu/v42n4/pt_1806-3713-jbpneu-42-04-00290.pdf. Acesso em Jan. 2017.

PINTO, Tiago Vieira. Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno na Comunidade. Revisão das Estratégias no Período Pré-natal e Após a Alta. **Arquivos de Medicina**. Vol. 22, n. 2;3, pg.57-68, Porto, 2008. Disponível em <http://webcache.googleusercontent.com/search?Q=cache:xbxmwqa-> Acesso em Fev. 2017.

SALDAN, Paula Chuproski et al. Práticas de aleitamento materno de crianças menores de dois anos de idade com base em indicadores da Organização Mundial da Saúde. **Rev. Nutr.**, Campinas, v. 28, n. 4, p. 409-420, Aug. 2015. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732015000400409. Acesso em Fev. 2017.

SOUZA, Elaine Angélica Canuto Sales. Reflexões acerca da amamentação: uma revisão bibliográfica. **Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família)**. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. Belo Horizonte, 2010. Disponível em <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2271.pdf>. Acesso em Fev. 2017.

TEIXEIRA, Marizete Argolo et al. Significados de avós sobre a prática do aleitamento materno no cotidiano familiar: a cultura do querer-poder amamentar. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 15, n. 1, p. 98-106, Mar. 2006. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-0707200600010001. Acesso em Fev. 2017.